



RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL NA AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL DO IDOSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA ¹

Fernanda Cristóvão Martins ², Marcos Antônio da Silva Lamarque ³, Francyéllen Teixeira da Silva ⁴, Natalí Taísa Backes ⁵, Pâmella Pluta ⁶, Lidiene Fortes Superti ⁷

¹ Trabalho elaborado no programa de pós-graduandos Residência Multiprofissional em Saúde da Família Unijuí/FUMSSAR.

² Enfermeira graduada pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da UNIJUÍ. E-mail: fecrmartins@hotmail.com

³ Profissional de Educação Física graduado pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ). Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família. E-mail: marcos.lamarque@sou.unijui.edu.br

⁴ Cirurgiã-dentista graduada pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família. Email: franteixeirasb@gmail.com

⁵ Nutricionista graduada pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família. E-mail: natalibackes@gmail.com

⁶ Enfermeira graduada pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ). Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da UNIJUÍ. E-mail: plutapamella@gmail.com

⁷ Psicóloga graduada pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ). Preceptora do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da UNIJUÍ. E-mail: lidienes@gmail.com

Introdução: A avaliação multidimensional da pessoa idosa, também conhecida como avaliação geriátrica ampla (AGA), é considerada o padrão-ouro para avaliar o nível de fragilidade do indivíduo idoso, pois possibilita obtenção de dados relevantes no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS) que servem de referência e apresentam como potentes instrumentos para desenvolvimentos de ações de cuidado que sejam efetivas e resolutivas para a população idosa assistida na saúde pública (PARANÁ, 2018). A aplicabilidade da AGA é essencial para determinar as linhas de atuação que serão adotadas e quais as políticas de saúde voltadas para esse público, adequadas à realidade de cada território, possibilitando classificar os idosos de acordo com a estratificação de risco e grau de funcionalidade de cada indivíduo (PARANÁ, 2018; SGNAOLIN, et al, 2021). Além disso, esta avaliação está entre os indicadores do Programa Estadual de Incentivos para Atenção Primária à Saúde (PIAPS), o qual visa à qualificação da APS, no Estado do Rio Grande do Sul (RIO GRANDE DO SUL, 2020). **Objetivos:** Relatar a experiência da utilização da avaliação multidimensional do idoso e entender quais são as necessidades que levam estes usuários a procura pelo serviço da APS. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido durante as atividades na APS pelos residentes multiprofissionais em saúde da família da Universidade Regional do Noroeste do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ), em parceria com a Fundação Municipal de Saúde de Santa Rosa (FUMSSAR). Nesse sentido, a avaliação multidimensional da pessoa idosa foi realizada a partir da aplicação dos questionários VES-13 e o IVCF-20, os quais, permitem coletar dados que impactam diretamente a saúde da pessoa idosa. A Residência Multiprofissional em Saúde da Família, esteve na linha de frente das coletas e aplicação do



questionário avaliativo. Em função desta demanda ser um indicador estadual da APS, a aplicação do questionário e finalização da avaliação multidimensional é validada apenas pelo profissional de saúde de nível superior. A coleta das informações foi realizada por meio de agendamento de consultas individuais nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Para os usuários que possuem dificuldade de acesso, era realizado visitas domiciliares pela equipe multiprofissional. Apesar do objetivo deste resumo ser relatar a experiência e não apresentar elementos de análise, cabe ressaltar que o projeto de pesquisa foi aprovado pelo Núcleo de Ensino e Pesquisa do município. **Resultados:** Com a aplicação dos questionários, foi possível analisar os diferentes fatores que interferem na saúde da população idosa assistida pelo Sistema Único de Saúde (SUS), por analisar a função cognitiva, motora, sociocultural, autopercepção em saúde, saúde bucal e acesso a serviços necessários. A experiência da avaliação além de identificar as necessidades multifatoriais dos idosos, potencializou o resgate da autonomia sobre o autocuidado, de forma que incentive o usuário, juntamente com a equipe, a elaborar estratégias que melhorem os seus resultados. Evidencia-se ainda, o fortalecimento do vínculo da população idosa com as equipes que atuam diretamente na promoção e prevenção de saúde, integrando-os em grupos de atividade física e consultas que visam mudanças de hábitos. A identificação de casos que demandam maior atenção, são selecionados para elaboração de plano terapêutico singular (PTS), de forma que a intervenção seja específica e pontual às necessidades de cada indivíduo. **Conclusões:** A avaliação multidimensional do idoso é fundamental para a APS, pois fornece à equipe uma visão integral das necessidades dos idosos do território e permite elaborar de forma multidisciplinar planos de ação que favoreçam a promoção da saúde e prevenção de agravos. Dessa forma, o indivíduo é visto de forma integral, ressaltando a importância de observar a multifatorialidade dos agentes causadores e possíveis fragilidades que serão quantificados com essa avaliação.

Palavras-chave: Saúde do Idoso; Sistema Único de Saúde; Assistência Integral à Saúde.

REFERÊNCIAS

PARANÁ. Secretaria de Estado da Saúde do Paraná. Superintendência de Atenção à Saúde. **Avaliação multidimensional do idoso / SAS.** - Curitiba : SESA, 2018. Disponível em: https://www.saude.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2020-04/avaliacaomultiddoidoso_2018_atualiz.pdf Acesso em: 28 mar. 2023

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Estado da Saúde. **PLANO ESTADUAL DE SAÚDE 2020-2023.** Porto Alegre, 2020. Disponível em: <https://saude.rs.gov.br/upload/arquivos/202103/31105430-plano-estadual-de-saude-2020-2023.pdf> Acesso em: 28 mar. 2023

SGNAOLIN, Valéria; et al. **Implicações da avaliação geriátrica ampla na qualidade de vida em pessoas idosas com câncer: uma revisão integrativa.** Rev. bras. geriatr. gerontol, v. 24, n. 1, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-22562021024.200297>. Acesso em: 28 mar. 2023